

Cooperação Sul-Sul e Modelos de Desenvolvimento na América Latina

Enara Echart Muñoz
Pesquisadora

A pesquisa recebeu apoio do Programa Jovem Cientista do Nosso Estado (Edital FAPERJ No 10/2016) e do Programa Pesquisador UNIRIO de Produtividade em pesquisa (Edital PQ-UNIRIO no 01/2016). Nos últimos 15 anos, os processos de integração e cooperação Sul-Sul na América Latina se revitalizaram, com a criação de espaços de cooperação política regional (UNASUL, ALBA-TCP, CELAC) e a renovação estratégica daqueles surgidos na fase de "regionalismo aberto" (MERCOSUL ou CAN). Cada espaço apresenta agendas e estratégias para abordar os principais problemas de desenvolvimento que afetam a região. No entanto, há uma série de tensões e conflitos diretamente relacionados com os modelos de desenvolvimento promovidos nesses espaços pelos diferentes atores envolvidos, o que evidencia uma realidade muito mais complexa do que a colocada em agendas governamentais de integração. Isto expõe a diferença entre a construção de um projeto regional institucionalizado (a integração formal) e a realidade de uma rede social-comunitária transnacional de escala regional (a integração real). O objetivo da pesquisa é analisar os modelos de desenvolvimento impulsionados pelos principais esquemas de integração regional na América Latina, e os conflitos e tensões que estes processos estão gerando, para identificar, a partir de uma perspectiva de coerência de políticas com o desenvolvimento, as respostas que as agendas, instituições e espaços de negociação regional oferecem. Qual é a experiência acumulada no campo do desenvolvimento nos principais espaços regionais da América Latina? Qual é o grau de coerência das práticas e modelos de desenvolvimento impulsionados? Quais os impactos econômicos, sociais e ambientais desses modelos? Quais são as principais demandas dos atores sociais na região? Quais são os espaços de articulação regional? Com base em que desenhos institucionais os espaços regionais concebem e implementam essa agenda de desenvolvimento? Que atores participam desses desenhos e a través de que mecanismos? Existem espaços de participação e deliberação que incluam os atores sociais? Estas são algumas das perguntas que guiam a pesquisa que se pretende realizar.

Financiador atual: Jovem Cientista do Nosso Estado. Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ.